

FUNDAÇÃO JÚLIO POMAR

Relatório de gestão de 2010

1 – Atelier-Museu Júlio Pomar

A conclusão das obras de adaptação do prédio nº 7 da Rua do Vale, iniciadas em 2007, a realizar pela Câmara de Lisboa no edifício que adquiriu no ano 2000, as quais tiveram início em 2007 e foram posteriormente interrompidas e mais tarde recomeçadas, num contexto temporal marcado por vicissitudes a que a Fundação foi alheia, não ocorreu ainda durante o ano de 2010, ao contrário do que era legitimamente previsível. Em consequência, adiou-se de novo e por mais um ano a transferência da sede da Fundação para o novo espaço bem como a necessária reconsideração da sua metodologia de actuação, com que teria início um diferente ciclo de existência marcado pelo protagonismo e pelas iniciativas próprias da entidade Atelier-Museu Júlio Pomar.

A 1 Julho de 2010 foi possível a proceder à cerimónia de renovação do Protocolo firmado em 2005 entre o Artista, a Fundação e a Caixa Geral de Depósitos, vigente até Agosto desse ano, o qual tem permitido assegurar os recursos financeiros necessários ao funcionamento da FJP. Regista-se com agrado que foi duplicado o valor do patrocínio concedido, de 2500 para 5000 Euros mensais, por um novo período de cinco anos, passando esta verba a ser directamente administrada pela Fundação. Foi igualmente renovado a 29 de Julho o Protocolo com a seguradora Fidelidade Mundial (ex-Mundial Confiança). Foi também renegociado, em nome da FJP, o contrato de arrendamento da sede provisória na Travessa da Piedade 36 r/c Dto.

Entretanto, e uma vez que Júlio Pomar se propôs abdicar de imediato da prevista utilização do prédio nº 7 da Rua do Vale como espaço de atelier, considerando mais oportuna a sua pronta abertura ao público como espaço museológico e de exposições, sob o mesmo nome de Atelier-Museu Júlio Pomar, foi iniciado o processo com vista à actualização do Protocolo firmado com a Câmara de Lisboa em 2007 no sentido de se fixarem com maior rigor as condições que deverão reger a relação de colaboração entre a Fundação e a futura entidade Atelier-Museu integrada na rede dos equipamentos culturais camarários. Iniciou-se igualmente o estudo da revisão dos Estatutos da Fundação. Estas diligências tiveram a colaboração especializada da Dr^a Carmo Afonso, a quem a FJP solicitou no final de 2009 a prestação de assessoria jurídica, bem como dos Drs José Manuel Galvão Teles, do Conselho de Administração, e José Lourenço Soares, membro do Conselho de Fundadores.

Em coordenação com a prevista próxima abertura do Atelier-Museu, a Fundação iniciou a colaboração com o artista com vista à preparação de uma segunda doação de obras da sua autoria, de modo a ampliar o acervo da FJP.

2 - Acervo documental

Com vista à respectiva disponibilização ao público no Atelier-Museu, foi reorientada a organização do Arquivo Júlio Pomar, nomeadamente quanto à documentação bibliográfica e ao acervo de catálogos e monografias, bem como de edições ilustradas. Para iniciar esse trabalho foi possível requerer a colaboração da Dr^a Lúcia Marques. A inventariação de obras e o seu registo fotográfico continuaram a ser desenvolvidos, nomeadamente no campo da obra gráfica, contando com a intervenção de Filipe Pacheco e com encomendas ao fotógrafo José Manuel Costa Alves. Foi também iniciada a procura e aquisição de livros ilustrados por Júlio Pomar não existentes no acervo da Fundação.

3 - Programa de Exposições e Edições

O evento mais significativo do calendário da Fundação durante 2010 foi a apresentação, de 30 Junho a 17 de Outubro, de uma vasta exposição antológica da obra de Júlio Pomar no Centro de Arte Graça Morais, em Bragança. "Júlio Pomar - uma antologia" foi comissariada por Jorge da Costa, director do Centro, contando com significativas cedências de obras do Centro de Arte Manuel de Brito e do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, para além do acervo da FJP. A Fundação abdicou de receber quaisquer honorários pela co-organização desta mostra e assumiu os custos resultantes da sua colaboração.

A FJP continuou a dar resposta às solicitações de empréstimos de obras, cedência de imagens, acesso a documentação, bem como a colaborar com projectos editoriais relativos à obra de Júlio Pomar. Destaca-se a cedência de reproduções de obras para a exposição "Fernando Pessoa - Plural como o Universo", no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, de 23 de Agosto a 30 de Janeiro de 2011, com itinerância posterior. No plano editorial sobressai a colaboração prestada à edição de "Guerra e Paz", de Tolstoi, publicada em dez volumes pelo jornal Público, com base numa recolha exaustiva das ilustrações e estudos realizados para uma edição de 1956-58, bem como à organização da monografia sobre Júlio Pomar, com texto de Joana d'Oliva Monteiro, em edição Quidnovi e Jornal Público, para a qual se cederam gratuitamente os direitos de reprodução das obras. Regista-se também a produção

por iniciativa de Luís Pilar e Edições Artwear de um "Caderno de Esboços" e uma Agenda para 2011.

Para além de a FJP ter continuado a prestar assistência a Ana Cudell, com vista a um doutoramento em Conservação de Pintura, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, também colaborou com Inês Gomes, por motivo de uma tese de mestrado sobre gravura portuguesa contemporânea, a apresentar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa.

Situação financeira :

Durante o exercício de 2010, a FJP continuou a contar com a dotação mensal que lhe é atribuída pela Caixa Geral de Depósitos para assegurar as despesas de funcionamento, regozijando-se com a ampliação dessa verba. Adicionado este valor ao montante dos direitos de autor recebidos, a Fundação registou um resultado positivo de 17.454,18 € conforme a demonstração de resultados fornecida pela empresa Nucase - Contabilidade e Assistência Fiscal que se anexa ao relatório. Propõe-se que este resultado positivo seja transferido para Resultados Transitados.

Conclusão:

O CA regista com apreensão o adiamento da conclusão das obras do prédio nº 7 da Rua do Vale, futuro Atelier-Museu Júlio Pomar, conforme decisão da Câmara Municipal de Lisboa tomada há exactamente uma década (ano 2000), e considera-o factor que se repercute na imprevisibilidade da acção e dos projectos da FJP, estabelecendo uma situação de incerteza que afecta o normal funcionamento administrativo da FJP e o cumprimento integral das disposições estatutárias. Por outro lado, congratula-se com a execução do programa de actividades que foi possível levar a cabo e formula votos de que em 2011 seja possível finalmente transferir a sua sede para as instalações do Atelier-Museu Júlio Pomar.

Lisboa, 15 de Abril de 2011

Pelo Conselho de Administração

Fundação Júlio Pomar

Demonstração dos resultado por naturezas

Período:

Dezembro

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		0,00	2.433,33
Subsídios à exploração		20.000,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subs, associados e emp conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	-933,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-30.255,28	-32.887,24
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		28.816,40	33.207,52
Outros gastos e perdas		-712,02	-2.224,26
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		17.849,10	-403,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-394,92	-904,13
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.454,18	-1.307,78
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes dos impostos		17.454,18	-1.307,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		17.454,18	-1.307,78
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

NUCASE Mod. 021-077/Rev. B

Executado por Nucose-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
14-04-2011 16:24

Gerência/Administração



Técnico Oficial de Contas



Fundação Júlio Pomar

Balanco

Periodo: **Dezembro**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.329.789,89	2.330.184,81
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras-outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		2.329.789,89	2.330.184,81
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		3.000,00	1.500,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		25.466,81	9.857,14
Diferimentos		2.220,96	1.470,96
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		41.535,87	42.900,57
		72.223,64	55.728,67
Total do activo		2.402.013,53	2.385.913,48
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundo social e reservas			
Fundo social		2.329.000,12	2.329.000,12
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		52.682,40	53.990,18
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		17.454,18	-1.307,78
Total capital próprio		2.399.136,70	2.381.682,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		123,75	170,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		1.282,12	2.590,00
Diferimentos		1.470,96	1.470,96
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		2.876,83	4.230,96
Total do passivo		2.876,83	4.230,96
Total do capital próprio e passivo		2.402.013,53	2.385.913,48

NUCASE Mod. 021-0/78 Rev. A

Executado por NUCASE-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
03-05-2011 11:15

Gerência/Administração



Técnico Oficial de contas



Notas às demonstrações financeiras

A 31 DE DEZEMBRO de 2010

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem foram preparadas de acordo com as disposições da Norma Contabilista de Relato Financeiro das Entidades sem Fins Lucrativos.

Nota 1

1. Identificação da entidade

1.1 - A **Fundação Júlio Pomar** foi constituída por escritura pública em 9 de Dezembro de 2004.

1.2 – Tem a sua sede social na Rua do Vale, n.º 6, rés do chão esquerdo, 1200-474 Lisboa.

1.3 - Tem como actividade principal Divulgar e promover a obra artística do Pintor Júlio Pomar

1.4 - A estrutura da Fundação é composta por:

Conselho de Administração

Conselho de Fundadores

Conselho Fiscal

Nota 2

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Base de Preparação

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 9º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2 – Adopção pela primeira vez da NCRF-PE – Divulgação transitória

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-PE, afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro

A empresa apresenta pela primeira vez as demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística tendo a transição do POC para SNC procedido de acordo com o disposto na no § 5 da NCRF-PE.

Decorrentes do processo de transição ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afectaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Os efeitos no balanço de 31 de Dezembro de 2009 da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com a NCRF-PE em vigor a partir de 01-01-2010 detalham-se como se segue:

Empresa: FUNDAÇÃO JULIO POMAR					
	31.12.2009				
	POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Redclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
Activos fixos tangíveis	2.330.184,81				2.330.184,81
Activos intangíveis					-
Participações financeiras - outros métodos					-
Activos por impostos diferidos					-
	<u>2.330.184,81</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.330.184,81</u>
ACTIVO CORRENTE					
Inventários					-
Clientes	1.500,00				1.500,00
Adiantamentos a fornecedores					-
Estado e outros entes públicos					-
Accionistas/sócios					-
Outras contas a receber	9.857,14				9.857,14
Diferimentos	1.470,96				1.470,96
Outros activos financeiros					-
Caixa e depósitos bancários	42.900,57				42.900,57
	<u>55.728,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55.728,67</u>
Total do activo	<u>2.385.913,48</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.385.913,48</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Fundo Social	2.329.000,12				2.329.000,12
Ações (quotas) próprias					-
Outros instrumentos de capital próprio					-
Reservas legais					-
Outras reservas	53.990,18				53.990,18
Resultados transitados					-
Outras variações no capital próprio					-
Resultado líquido do período	(1.307,78)				(1.307,78)
Total do capital próprio	<u>2.381.682,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.381.682,52</u>
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões					-
Outros financiamentos obtidos					-
Passivos por impostos diferidos					-
Outras contas a pagar					-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores					-
Adiantamentos de clientes					-
Estado e outros entes públicos	170,00				170,00
Accionistas/sócios					-
Financiamentos obtidos					-
Outras contas a pagar	2.590,00				2.590,00
Diferimentos	1.470,96				1.470,96
Outros passivos financeiros					-
	<u>4.230,96</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.230,96</u>
Total do passivo	<u>4.230,96</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.230,96</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>2.385.913,48</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.385.913,48</u>

Decorrente dos ajustamentos indicados a demonstração de resultados do exercício findo em 31-12-2009, reexpresso de acordo com a NCRF-PE é como se segue:

Empresa: FUNDAÇÃO JULIO POMAR		Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009				
RENDIMENTOS E GASTOS		POC	Ajustamentos de conversão para NCRF	Reclassificações de conversão para NCRF	Outros	NCRF
Vendas e serviços prestados		2.433,33				2.433,33
Subsídios à exploração						-
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos						-
Variação nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(933,00)				(933,00)
Fornecimentos e serviços externos		(32.887,24)				(32.887,24)
Gastos com o pessoal						-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)						-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						-
Provisões (aumentos/reduções)						-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						-
Aumentos/reduções do justo valor						-
Outros rendimentos e ganhos		33.207,52				33.207,52
Outros gastos e perdas		(2.224,26)				(2.224,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(403,65)	-	-	-	(403,65)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(904,13)				(904,13)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.307,78)	-	-	-	(1.307,78)
Juros e rendimentos similares obtidos						-
Juros e gastos similares suportados						-
Resultados extraordinários						-
Resultado antes de impostos		(1.307,78)	-	-	-	(1.307,78)
Impostos sobre o rendimento do período						-
Resultado líquido do período		(1.307,78)	-	-	-	(1.307,78)

b) Uma explicação acerca da natureza das diferenças de transição que foram reconhecidas como capital próprio.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica “Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

NCRF1	CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2010			2009		
			Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
§31	11	Caixa	1.210,00		1.210,00	91,61		91,61
§31	12	Depósitos bancários	40.325,87		40.325,87	42.808,96		42.808,96
§31	14	Outros equivalentes de caixa	0,00		0,00			0,00
§31	1	Totais	41.535,87	0,00	41.535,87	42.900,57	0,00	42.900,57

5 – Activos fixos tangíveis

5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios/bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos legíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática, segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. O Património Artístico cedido pelo Pintor, reflectido na rubrica Outros Activos Fixos Tangíveis, não é depreciado.

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

NCRF7	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
			Terrenos	Edifícios					
§10 (b)	Vidas úteis						8		Infinito
§10 (c)	Taxas de depreciação						12,50%		0,00%
§12 (a)	Métodos de depreciação						Linha recta		Não Amortizado

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
	1 de Janeiro de 2009									
43x	Custo de aquisição					10.817		2.329.000		2.339.818
43y	Imparidade acumulada									-
43z	Depreciações acumuladas					(8.729)				(8.729)
	Valor líquido	-	-	-	-	2.089	-	2.329.000	-	2.331.089
	31 de Dezembro de 2009									
43x	Adições									-
43x	Revalorizações									-
43x	Alienações									-
43x	Abates/Sinistros									-
43x	Transferências									-
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									-
43x									-
642	Depreciação - exercício					(904)				(904)
483	Depreciações (Alienações/Transf/abates)									-
65	Perdas por imparidade									-
	Valor líquido - Variação do Período	-	-	-	-	(904)	-	-	-	(904)
	31 de Dezembro de 2009									
	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.817	-	2.329.000	-	2.339.818
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	(904)	-	-	-	(904)
	Valor líquido	-	-	-	-	9.913	-	2.329.000	-	2.338.913

NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos em curso	Total
	1 de Janeiro de 2010									
43x	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.817	-	2.329.000	-	2.339.818
43y	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
43z	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	(9.633)	-	-	-	(9.633)
	Valor líquido	-	-	-	-	1.185	-	2.329.000	-	2.330.185
	31 de Dezembro de 2010									
43x	Adições									
43x	Revalorizações									
43x	Alienações									
43x	Abates									
43x	Transferências									
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda									
43x									
642	Depreciações (Alienações/Transf/abates)					(395)				
483	Depreciações									
65	Perdas por imparidade									
	Valor líquido - Variação do Período	-	-	-	-	(395)	-	-	-	-
	31 de Dezembro de 2010									
	Custo de aquisição	-	-	-	-	10.817	-	2.329.000	-	2.339.818
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	-	-	-	(10.028)	-	-	-	(10.028)
	Valor líquido	-	-	-	-	790	-	2.329.000	-	2.329.790

6 – Outras Informações

6.1 – Gastos do Pessoal

A Fundação ainda não tem pessoal ao seu serviço.

6.2 – Fornecimentos e Serviços de Terceiros

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 31 de Dezembro de 2010 foi a seguinte:

CC	Fornecimentos e serviços externos	Período N	Período N-1
621	Subcontratos		
6221	Trabalhos especializados	7.231,08	7.637,92
6222	Publicidade e propaganda		
6223	Vigilância e segurança		
6224	Honorários	6.776,00	14.173,48
6225	Comissões		
6226	Conservação e reparação		
6228	Outros		
622	Totais	14.007,08	21.811,40
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	380,06	7,50
6232	Livros e documentação técnica		60,00
6233	Material de escritório	3.767,73	2.835,21
6234	Artigos para oferta		
6238	Outros		
623	Totais	4.147,79	2.902,71
6241	Electricidade		48,55
6242	Combustíveis		
6243	Água	229,18	188,67
6248	Outros		
624	Totais	229,18	237,22
6251	Deslocações e estadas		55,00
6252	Transportes de pessoal		
6253	Transportes de mercadorias		
6258	Outros		
625	Totais	0,00	55,00
6261	Rendas e alugueres	3.000,00	
6262	Comunicação	952,16	1.285,76
6263	Seguros	6.610,05	5.139,09
6264	Royalties		
6265	Contencioso e notariado		
6266	Despesas de representação		
6267	Limpeza, higiene e conforto		12,89
6268	Outros serviços	1.309,02	1.319,85
626	Totais	11.871,23	
	Totais	30.255,28	32.763,92

6.3 Outros Rendimentos e Ganhos

A Repartição das rubricas de Rendimentos e Gastos em 2009 e 2010 foram:

CC	CC	Outros rendimentos e ganhos	Periodo N	Periodo N-1	Outros gastos e perdas	Periodo N	Periodo N-1
7811	6811	Serviços sociais			Impostos directos		
7812	6812	Aluguer de equipamento			Impostos indirectos		
7813	6813	Estudos, projectos e assistência tecnológica			Taxas	97,25	84,97
7814	...	Royalties			...		
7815	...	Desempenho de cargos sociais noutras empresas			...		
7816	...	Outros rendimentos suplementares	18.011,60	19.138,41	...		
781	681	Totais	18.011,60	19.138,41	Totais	97,25	84,97
782	682	Descontos de pronto pagamento obtidos			Descontos de pronto pagamento concedidos		
783	683	Recuperação de dívidas a receber			Dívidas incobráveis		
7841	6841	Sinistros			Sinistros		
7842	6842	Sobras			Perdas em inventários		
7848	6848	Outros ganhos			Quebras		
784	684	Totais	0,00	0,00	Outras perdas		
7851	6851				Totais		
7851	6852	Aplicação do método da equivalência patrimonial			Cobertura de prejuízos		
7852	6853	Alienações			Aplicação do método da equivalência patrimonial		
7858	6853	Outros rendimentos e ganhos			Alienações		
785	685	Totais	0,00	0,00	Outros gastos e perdas		
7861	6861	Diferenças de câmbio favoráveis			Totais		
7862	6862	Alienações			Cobertura de prejuízos		
7868	6868	Outros rendimentos e ganhos			Alienações		
786	686	Totais	0,00	0,00	Outros gastos e perdas		
7871	6871				Totais		
7872	6872	Alienações			Alienações		
6873		Sinistros			Sinistros		
7873	6874	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento			Abates		
7878	6878	Outros rendimentos e ganhos	6.000,02	5.139,09	Gastos em propriedades		
788	687	Totais	6.000,02	5.139,09	Outras gastos e perdas		
7881	6881	Correcções relativas a períodos anteriores			Totais		
7883	6882	Imputação de subsídios para investimentos			Correcções relativas a períodos anteriores	238,17	2.139,29
6883					Donativos		
7885	6884	Restituição de impostos			Quotizações		
7882	6885	Excesso da estimativa para impostos			Ofertas e amostras de inventários		
7884	6886	Ganhos em outros instrumentos financeiros			Insuficiência da estimativa para impostos		
7888	6888	Outros não especificados		8.930,02	Perdas em instrumentos financeiros		
788	688	Totais	0,00	8.930,02	Outros não especificados	376,60	
78	68	Totais	24.011,62	33.207,52	Totais	614,77	2.139,29
						712,02	2.224,26

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

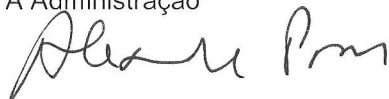
18 – Outras informações

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Lisboa, 31 de Março, de 2011

A Administração



O Técnico Oficial de Contas

